

	NOME:	
	DATA:	Trabalho de Recuperação – 1º trimestre
	TURMA: 7º Opala	Disciplina:
	PROFESSOR (A):	NOTA:
	ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:	

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE/ 2020

Sobre **poema**, responda as questões abaixo.

QUESTÃO 01- Qual é a diferença entre poema e poesia?

QUESTÃO 02- O que é eu lírico e qual é a importância dele em um poema?

QUESTÃO 03- Qual a diferença entre um poema e uma narrativa? Descreva, relatando como é a estrutura desses dois gêneros textuais.

QUESTÃO 04- O que é rima? Esse recurso é obrigatório na construção de um poema? Justifique sua resposta.

Leia o poema abaixo e responda às questões de

A LUA NO CINEMA

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,

e toda a luz que tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
Amanheça, por favor!

LEMINSKI, Paulo

QUESTÃO 05- Quantos versos e quantas estrofes há no poema?

QUESTÃO 06- Quem é o eu lírico do poema?

QUESTÃO 07- “Amanheça, por favor!”, transmite a ideia de

- a) um desejo da estrela
- b) um desejo da lua
- c) uma fala da lua
- d) uma fala da estrela

QUESTÃO 08- Sabendo-se que a história do livro “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint Exupéry é narrada em 1ª pessoa, quem é o narrador na obra?

- a) O homem de negócios.
- b) O geógrafo.
- c) O aviador.
- d) O Pequeno Príncipe.

QUESTÃO 09- Leia:

Quando chegou à Terra, o Pequeno Príncipe conheceu o verdadeiro significado do amor ao conhecer a raposa que o ensinou o que é ser especial para alguém. Disse a raposa: “Mas se tu me cativas, nós teremos necessidade um do outro. Serás para mim único no mundo. E eu serei para ti única no mundo...”

O que significa a palavra cativar?

- a) Libertar
- b) Repugnar
- c) Conquistar

d) Ofender

QUESTÃO 10-Leia este poema, de Marina Colasanti:

Vou, voo e volto

Cavalo de vento
cavalo de ar
salto na sela
e vou galopar

Galopo na praia
galopo no mar
a crina é uma vela
que faz navegar

Navega na onda
navega no sal
a vela abre asa
me leva a voar

Voando no alto
começo a cansar
ao ver minha casa
já quero voltar.

A intenção de Marina Colasanti é falar

- a) da velocidade dos ventos.
- b) das “viagens” da imaginação.
- c) do gosto pela equitação.
- d) da inquietação do indivíduo

QUESTÃO 11- Relacione as personagens com o que elas representam na obra.

- 1) Pequeno Príncipe.
- 2) Aviador.
- 3) Raposa.
- 4) Carneiro dentro da caixa.
- 5) Rosa.
- 6) Astrônomo.

- () Imaginação.
- () Amor.
- () Sabedoria.
- () Preconceito.
- () Perseverança.
- () Inocência.

A alternativa que contém a sequência correta é:

- a) 4, 5, 3, 6, 2 e 1.
- b) 4, 5, 2, 6, 1 e 3.
- c) 5, 4, 3, 1, 6 e 2.

d) 4, 1, 3, 6, 2 e 5.

QUESTÃO 12- Com relação aos planetas que o Pequeno Príncipe visitou, marque a alternativa INCORRETA:

- a) O segundo planeta visitado era habitado por um homem vaidoso que gosta muito de ser admirado.
- b) O menor planeta de todos era habitado por um acendedor de lampião que trabalhava constantemente.
- c) O último planeta que o pequeno príncipe visitou, antes de vir para a terra, era habitado por um geógrafo.
- d) O maior planeta de todos era habitado por um homem de negócios, um homem muito sério que possuía estrelas.

QUESTÃO 13-

O mito é parte integrante da história da humanidade.

“Cada indivíduo deve encontrar um aspecto do mito que se relacione com sua própria vida. Os mitos têm basicamente quatro funções. A primeira é a função mística – e é disso que venho falando, dando conta da maravilha que é o universo, da maravilha que é você, e vivenciando o espanto diante do mistério. Os mitos abrem o mundo para a dimensão do mistério, para a consciência do mistério que subjaz a todas as formas. Se isso lhe escapar, você não terá uma mitologia. Se o mistério se manifestar através de todas as coisas, o universo se tornará, por assim dizer, uma pintura sagrada. Você está sempre se dirigindo ao mistério transcendente, através das circunstâncias da sua vida verdadeira. A segunda é a dimensão cosmológica, a dimensão da qual a ciência se ocupa, mostrando qual é a forma do universo, mas fazendo-o de uma tal maneira que o mistério, outra vez, se manifeste. Hoje, tendemos a pensar que os cientistas detêm todas as respostas. Mas os maiores entre eles dizem-nos: “Não, não temos todas as respostas. Podemos dizer-lhe como a coisa funciona, mas não o que é”. Você risca um fósforo. O que é o fogo? Você pode falar de oxidação, mas isso não me dirá nada. A terceira função é sociológica – suporte e validação de determinada ordem social. E aqui os mitos variam tremendamente, de lugar para lugar. Você tem toda uma mitologia da poligamia, toda mitologia da monogamia. Ambas satisfatórias. Depende de onde você estiver. Foi essa função sociológica do mito que assumiu a direção do nosso mundo – e está desatualizada. A quarta função do mito, aquela, segundo penso, com que todas as pessoas deviam tentar se relacionar – a função pedagógica, como viver uma vida humana sob qualquer circunstância. Os mitos podem ensinar-nos isso.”

(CAMPBELL, J. *O Poder do Mito*. São Paulo: Palas Athenas, 1990. P. 32).

Podemos afirmar que

- a) o mito é uma experiência singular que continua dando sentido à existência humana.
- b) os mitos pertencem somente a comunidades pouco evoluídas.
- c) o mito morreu e não diz mais nada para a sociedade.
- d) não necessitamos dos mitos e que eles são ultrapassados.

QUESTÃO 14- Os textos abaixo são exemplos de fábulas, exceto:

- a) A raposa e as uvas.

- b) Teseu e o Minotauro.
- c) O lobo e o cordeiro.
- d) Só a pura verdade.